

RELAÇÃO ENTRE LIMITAÇÃO AO FLUXO AÉREO, VOLUMES PULMONARES E ESCORE RADIOLÓGICO EM PACIENTES ADOLESCENTES E ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA.

Fernandes, A.K., Mallmann, F., Kang, S.H., Hoffmann, C.F., Innocente, C., John, A.B., Faccin, C., Dalcin, P.T.R., Menna-Barreto, S.S. Serviço de Pneumologia. HCPA/UFRGS.

Fundamentação: a fibrose cística (FC) é uma doença caracterizada pela inflamação das vias aéreas e obstrução de fluxos aéreos, ocasionando alçapamento de ar nos pulmões.

Objetivos: verificar as associações entre a limitação do fluxo aéreo, volumes pulmonares e achados radiológicos em pacientes adolescentes e adultos com FC.

Casística: delineamento: estudo transversal retrospectivo realizado em pacientes com FC no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Métodos: revisão dos achados espirométricos, pletismográficos e radiológicos do tórax de pacientes ambulatoriais (idade ³ 16 anos). Os achados no fluxo aéreo foram classificados como dentro dos limites da normalidade (N) ou como obstrução ao fluxo aéreo: alteração obstrutiva leve (OL), moderada (OM) ou grave (OG).

Resultados: foram estudados 23 pacientes (16 masculinos e 8 femininos; idade média 21,0±5,9 anos). Destes, 6 eram N, 4 OL, 5 OM e 8 OG. Houve associação da limitação ao fluxo aéreo com o aumento do VR ($p=0,006$) e com o escore de Brasfield ($p=0,001$), mas não com a CPT ($p=0,33$). Houve uma boa correlação entre VR e escore de Brasfield ($r=0,73$, $p=0,002$), mas não entre CPT e escore de Brasfield ($r=0,06$, $p=0,82$).

Conclusões: em pacientes adolescentes e adultos com FC, a progressiva limitação do fluxo aéreo é acompanhada de aumento no VR, enquanto a CPT permanece normal ou tende a diminuir. O escore radiológico se associou com a limitação do fluxo aéreo e VR, mas não com a CPT.